

CONTABILIDADE: UMA CIÊNCIA SEM PAI NEM MÃE.

Não resta a menor dúvida que a Contabilidade é uma das mais importantes ciências da humanidade.

O seu maior objetivo é registrar o patrimônio das empresas - pessoas jurídicas - e acompanhar as suas atividades econômicas e financeiras apurando os seus resultados econômicos, os mais próximos possíveis da realidade.

Isto significa que a contabilidade dá suporte acompanhando e avaliando o desenvolvimento da mais importante e representativa parte da economia.

Sem a contabilidade, como as empresas se desenvolveriam? Como preparar estratégias de crescimento futuro sem saber o que aconteceu e está acontecendo com as estratégias antes estabelecidas? Não seria possível o desenvolvimento empresarial, tão vigoroso, como tem acontecido, mundialmente.

Apesar da importância e da ubiquidade da ciência contábil, noto que ela é desprezada, menosprezada e até desrespeitada. Existe, inclusive, um discreto preconceito em relação aos profissionais cuja formação é, tão somente, contabilidade.

Os estudantes com maiores perspectivas de desenvolvimento profissional, na sua grande maioria, não são atraídos pelo estudo e desenvolvimento de uma carreira em ciências contábeis.

Qual a origem disto tudo? Existem várias razões para isto:

1 – Obviamente, a contabilidade registra resultados econômicos, mas não os gera diretamente e, por isto, é vista como causadora de despesas.

Finanças, por exemplo, é uma ciência que gera resultados econômicos diretos e extraordinários. As receitas geradas pelas finanças têm aumentado excepcionalmente, nos últimos 40 anos, a sua participação no PIB mundial. Por isso, os profissionais que atuam, nesta área, obtêm

remunerações muito superiores aos dos seus colegas contadores.

Naturalmente, melhores salários significam maior prestígio e status profissional, além de ser um atrativo para profissionais interessados numa carreira de sucesso.

2 – Devemos observar que os benefícios de uma contabilidade não são, claramente, percebíveis e medi-los é uma empreitada muito difícil, se é que seja possível. Nunca ouvi ninguém dizer ou afirmar que a falência, de uma determinada empresa foi evitada devido à sua excelente contabilidade. Ou que a falência, de alguma empresa, foi uma incompetência da direção ao interpretar, erroneamente, os números expostos pela contabilidade.

3 – A contabilidade, como vimos, tem como missão fundamental apresentar os números financeiros e econômicos de pessoas jurídicas (empresas, corporações, conglomerados, etc) os mais próximos possíveis da realidade. Estas informações, após analisadas e interpretadas, possibilitam aos

dirigentes, das respectivas empresas, obterem delas o máximo de desempenho.

Entretanto, devemos notar que na maioria das vezes a contabilidade é utilizada como se o seu único objetivo fosse o de apurar, controlar e pagar impostos. E às vezes é difícil se entender qual é o objetivo da contabilidade de determinadas empresas. Por exemplo, na FGV, quando trabalhei lá (não trabalhei na contabilidade, apenas fui usuário) percebi que o sistema contábil utilizado era misto - regime de caixa e competência do exercício. Isto é uma aberração. O regime de caixa, sozinho, não tem serventia nenhuma, inclusive foi inteiramente substituído pelo Regime da Competência do Exercício e hoje, só botequim o usa. Muito pior, ainda, é juntar o regime de caixa com o Regime da Competência do Exercício, o que impossibilitará qualquer avaliação, ainda que razoável, do desempenho de uma empresa.

No caso da FGV, que é uma instituição cuja missão maior é a educação, inclusive ela manteve por muitos anos um mestrado em contabilidade, e nos seus diversos cursos de MBA a contabilidade é uma

das disciplinas mais constantes, acho que é descaso, desconhecimento em relação aos objetivos da contabilidade e falta de conhecimento sobre a importância da contabilidade.

Aliás, a FGV ainda é uma instituição de ensino, mas hoje, com os seus investimentos pesados em imóveis, está se tornando numa verdadeira imobiliária.

4 – Uma das coisas que me impressionam, negativamente, na contabilidade é a falta de atenção, cuidado e até mesmo um certo descaso que lhe é devotado pelos próprios profissionais que atuam nesta área.

É inimaginável que uma ciência que tem a importância que tem a contabilidade não acompanhe pari-passu o desenvolvimento da tecnologia. Tenho a impressão que ela usa computador como se fosse máquina de escrever, apurando resultados econômicos periódicos, por exemplo, através do balancete.

Na realidade, com a tecnologia atual, podemos dispensar o balancete, que é um demonstrativo

desnecessário, anacrônico e confuso e apurar resultados econômicos imediatamente após cada operação.

É, também, inadmissível, que uma ciência cuja precisão dos seus números é tão importante para o desenvolvimento das empresas não seja constantemente revisada, com total atenção, para que as suas incorreções visíveis e simples de serem corrigidas sejam eliminadas, totalmente.

Podemos citar, como exemplo, os erros claros que percebemos na Demonstração da Posição Financeira atual. A Lei 6.404 de dez/1976 cometeu um erro imperdoável ao misturar contas de resultados pendentes com contas patrimoniais na Demonstração da Posição Financeira e, mesmo após a Lei 11.638/2007, este erro não foi corrigido.

As Despesas Antecipadas, por exemplo, classificadas no Ativo Corrente distorce o Índice de Liquidez Corrente da empresa e isto é um erro crasso.

A contabilização da Provisão para Devedores Duvidosos está sendo feita erroneamente e,

consequentemente, os lucros, dos períodos, não estão sendo determinados corretamente.

Um erro gigantesco, mais do que um erro, um desrespeito aos profissionais e usuários de contabilidade foi cometido pela 11.638/2007 ao substituir o Demonstrativo de Origem e Aplicação de Recursos (DOAR) pelo Demonstrativo de Fluxo de Caixa Indireto. Este erro é tão grosseiro que chego a imaginar uma espécie de apresentação de dificuldades – este demonstrativo é muito difícil de ser elaborado - para valorizar a profissão ou para vender soluções.

O DOAR, cujo objetivo principal era a análise do capital de giro da empresa, era uma das mais importantes demonstrações contábeis para a análise da liquidez de curto prazo das empresas. E o Demonstrativo de Fluxo de Caixa Indireto não tem valor nenhum, é um monstro, uma perda de tempo.

A grande razão para este quadro pintado acima é a pobreza do ensino, no Brasil, das ciências contábeis.

Não são muitos os profissionais preparados e atualizados, tecnologicamente, que se dedicam ao

magistério. A grande maioria é despreparada e sem experiência, são máquinas de produzir profissionais de baixo nível na área contábil e, pior ainda, provocam rejeição ao aprendizado de contabilidade e preconceito em relação aos contadores e contabilistas.

Devo observar que este problema da péssima qualidade de ensino, no Brasil, afeta a todas as profissões, num maior ou menor grau.

Na realidade os cursos de contabilidade, no Brasil, se concentram no ensino da prática contábil, isto é, como registrar as operações contábeis e dão pouca importância à filosofia da contabilidade, ou seja, como entender e interpretar o significado dos números apresentados nas demonstrações contábeis para que, a partir deles, as estratégias para o desenvolvimento econômico e financeiro de empresas sejam traçadas.

Por último, gostaria de acrescentar que desconfio que a grande dificuldade encontrada para a compreensão do funcionamento integral da contabilidade é a falta de conhecimento completo, da grande maioria das pessoas que atua direta ou

indiretamente nesta área, da Teoria da Partida Dobrada, cujo fundamento é a dualidade contábil.

O refrão “todo débito corresponde a um crédito de igual valor” não diz tudo.

Fica muito mais difícil aprender a lidar com algo cuja teoria que o originou você não a entende.

Acho que quando Pacciolo morreu levou consigo a explicação do enigma da dualidade contábil.

Quem quiser testar o que acabamos de afirmar basta responder as nossas quatro questões abaixo, colocadas como Desafio Contábil, e remeter as respostas para o nosso site www.forumdecontabilidade.com.br.

Observação Importante: Ao enviar suas respostas não coloque seu nome. Coloque um código – por exemplo, os cinco primeiros ou últimos números do seu CPF ou RG - que será facilmente identificável por você mesmo.

Quando publicarmos as respostas indicaremos os códigos vencedores.

DESAFIO CONTÁBIL

1– Registrando, no máximo, três operações contábeis você poderia tornar o patrimônio (PL), desta empresa, em patrimônio negativo?

| | Ativo | | Passivo |
|-------------------|-----------------------|-------------------|----------------------|
| Disponível | 10.000 | Empréstimo | 80.000 |
| Estoque | <u>120.000</u> | PL | <u>50.000</u> |
| | 130.000 | | 130.000 |

2 – Por que as contas do Ativo são Devedoras?

3 – A Contabilidade se tornou ciência depois da publicação da Teoria da Partida Dobrada pelo frei Lucca Pacciolo. E a base principal desta teoria foi a dualidade contábil observada, pelo frei, no controle contábil das empresas.

Voce poderia explicar o que significa esta dualidade contábil?

4 – Sabemos que o objetivo principal do Demonstrativo de Resultados Econômicos é relacionar as operações que aumentaram o patrimônio líquido contábil – receitas - e as que diminuíram – despesas. Sabemos, também, que operações de custos não alteram o patrimônio líquido contábil.

Como você explica a forma do DRE, que mostra o Custo das Mercadorias Vendidas, como um valor negativo, redutor do PLC? Assim:

| D R E | |
|---|-----------------------|
| Receitas | 100,00 |
| (-) Custo das mercadorias vendidas | <u>(60,00)</u> |
| Lucro Bruto | 40,00 |
| (-) Despesas | <u>(10,00)</u> |
| Lucro Operacional | <u>30,00</u> |

Esta forma está correta? Explique.

5) Voce pode explicar o que significa lucro? Um lucro de 100.000, por exemplo, significa que o Caixa da empresa aumentou ou vai aumentar em 100.000?

Como você interpretaria este resultado?

A quem apresentar as melhores respostas, a estas questões, receberá os seguintes livros como prêmios:

- 1) Uma Visão Sistêmica da Contabilidade.**
- 2) Contabilidade Financeira para Executivos.**
- 3) Contabilidade: Simples, Transparente, Fundamental.**
- 4) Expertise em Apuração de Resultados Econômicos.**
- 5) Voce Sabe o Significado de Lucro? Com Certeza?**

Veja os livros aqui:

www.forumdecontabilidade.com.br/blog

Ou seja, neste Desafio Contábil, poderá haver até cinco ganhadores ou um ganhador poderá receber os cinco livros como prêmio.

Todos os livros são de autoria do Prof. Alvaro Guimarães de Oliveira.

Este desafio contábil será encerrado em 30.04.2016.

Em caso de dúvidas, entre em contato com o Prof. Alvaro G. de oliveira: (21) 99998-8672 e 2249-4437

Email: alvarocw@hotmail.com

▪